

QUADRO 92 — Peso de matéria fresca das espigas, parte aérea e total por ocasião da colheita em kg/ha, 1983. CNPMS, Sete Lagoas-MG.

Data		Ciclo* dias	CULTIVAR								
			AG — 162			XL — 560			Save — 342		
Plantio	Colheita		Espigas	Parte aérea	Total	Espigas	Parte aérea	Total	Espigas	Parte aérea	Total
			c/palha	s/espiga		c/palha	s/espiga		c/palha	s/espiga	
05/02	14/05	99	14.947	31.613	46.560	15.747	26.480	42.227	14.413	24.600	39.013
05/03	01/07	118	12.495	—	—	8.009	—	—	9.956	—	—
06/04	20/08	136	10.848	44.500	55.348	8.473	23.305	31.778	6.124	29.675	35.799
05/07	23/09	141	12.501	—	—	7.504	—	—	10.104	—	—
08/06	21/10	135	12.268	31.286	43.554	7.724	16.783	24.507	10.545	25.147	35.692
09/07	16/11	131	10.275	32.079	42.354	9.183	16.253	25.436	10.720	14.773	25.493
12/08	24/11	104	13.680	25.576	39.256	15.283	26.116	41.399	14.660	31.645	46.305
08/09	14/12	97	12.335	24.415	36.750	15.477	23.437	38.914	15.514	24.662	40.176
07/10	11/01	96	12.032	22.273	34.305	12.516	16.271	28.787	10.349	17.476	27.825
08/11	07/02	91	8.656	29.355	38.011	9.890	24.724	34.614	7.523	26.132	33.655
Média			12.004	30.013	42.017	10.981	22.477	33.458	10.982	24.513	35.495

* Colheita para consumo "in natura".

QUADRO 93 — Produção de espiga de milho para consumo "in natura" e massa verde total, em kg/ha, CNPMS, Sete Lagoas-MG.

Data			* Ciclo dias	CULTIVAR								
				AG — 162			XL — 560			Save — 342		
Plantio	Colheita		Espigas c/palha	Parte aérea s/espiga	Total	Espigas c/palha	Parte aérea s/espiga	Total	Espigas c/palha	Parte aérea s/espiga	Total	
06.07.83	08.11.83	125	13.825	31.963	45.788	11.167	18.693	29.869	13.917	26.120	40.037	
09.08.83	30.11.83	113	13.308	30.083	43.391	13.433	22.310	35.743	14.175	27.450	42.625	
06.09.83	13.12.83	98	11.833	33.465	45.298	12.233	25.410	37.648	10.583	24.628	35.211	
18.10.83	23.01.84	97	16.683	33.310	49.993	15.167	22.670	37.837	12.633	23.463	36.096	
Média		—	13.912	32.205	46.117	13.000	22.271	35.271	13.077	25.415	38.492	

* Colheita para consumo "in natura".

CURVA CARACTERÍSTICA DE RETENÇÃO DE ÁGUA NO SOLO

Para o planejamento e manejo dos sistemas de irrigação é indispensável o conhecimento das características Físico-Hídricas dos solos. A retenção de água é uma propriedade do solo relacionada à sua constituição textural e à agregação, ou seja, estrutura.

Os estudos de retenção de água têm grande relevância também nos trabalhos de movimentação de água e solos no perfil do solo. Apresentamos a seguir, curvas de

retenção de água para dois solos em diferentes profundidades:

— Latossolo Vermelho-Escuro, fase Mata Seca, Figura 15.

— Latossolo Roxo Distrófico, fase campo, Figura 16.

Para o Latossolo Vermelho-Escuro, fase Mata Seca, não houve diferenças para as profundidades estudadas, 0—15 cm; 15—30 cm e 30—45 cm. A disponibilidade de água ficou entre 38,4 g de água/100 g de solo seco a 105°C (limite superior de -0,1 bar) e 27,0 g de água/100 g de solo seco a 105°C (limite inferior de -15 bars),

Figura 15. Para o Latossolo Roxo Distrófico, fase campo, houve diferenças entre as profundidades 0–10 cm; 10–20 cm e 20–40 cm. Para o Latossolo Vermelho-Escuro, camada superficial, 72% de água disponível está retida a potenciais acima de –3 bars, enquanto que para o Latossolo Roxo cerca de 81% da água disponível se encontra retida a potenciais de 0 a –3 bars. — *Lairson Couto, Enio F. Costa, Bernardo C. Avelar.*

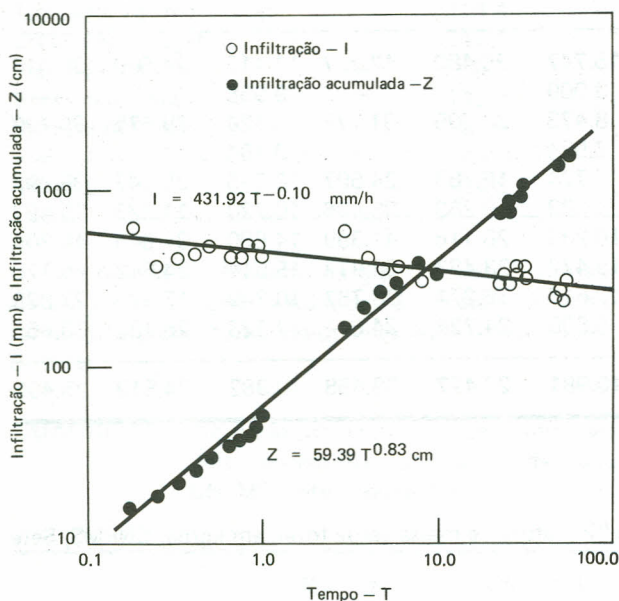


FIGURA 12 — Infiltração e Infiltração Acumulada em Latossolo Vermelho-Escuro, Distrófico, Textura Argilosa, Fase Cerrado, Solo Cultivado. CNPMS, Sete Lagoas-MG.

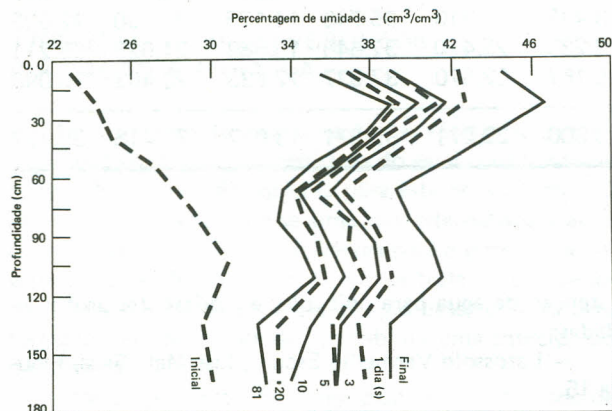


FIGURA 13 — Percentagem de umidade, versus profundidade, para o Latossolo Vermelho-Escuro, Distrófico, Textura Argilosa, Fase Cerrado coberto com lona plástica de polietileno. CNPMS, Sete Lagoas-MG.

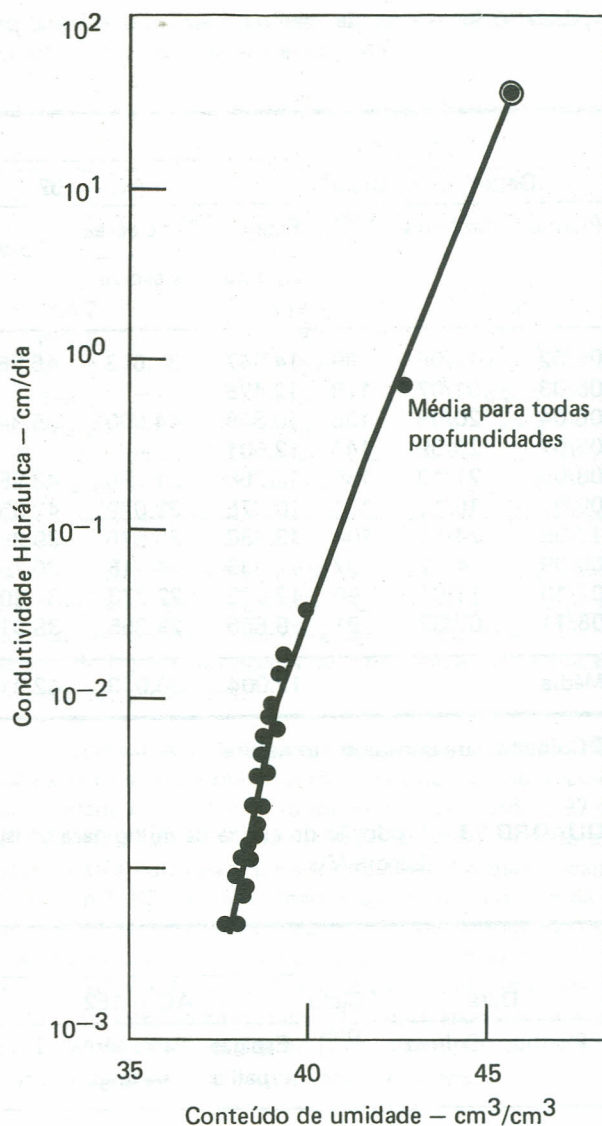


FIGURA 14 — Valores calculados de condutividade hidráulica versus conteúdo de umidade. Na profundidade de 0 a 120 cm com incrementos de 15 cm até a profundidade de 90 cm e de 30 cm até 120 cm. Para o Latossolo Vermelho-Escuro, Distrófico Fase Cerrado. CNPMS, Sete Lagoas-MG.

EFEITO DE ROTAÇÃO DE CULTURAS E MÉTODOS DE PREPARO DE SOLOS SOBRE A PRODUÇÃO DE MILHO E SOJA

Existem evidências que métodos conservacionistas de preparo de solos ("Conservation tillage") são melhores adaptados à rotação milho-soja do que nas monoculturas de milho e soja. O efeito favorável da rotação de culturas sobre a produção de milho e soja tem sido demonstrado por vários autores e sempre que possível é uma tecnologia recomendada. Em 1983/84 foi instalado em Latossolo Vermelho-Escuro fase cerrado, em Sete La-